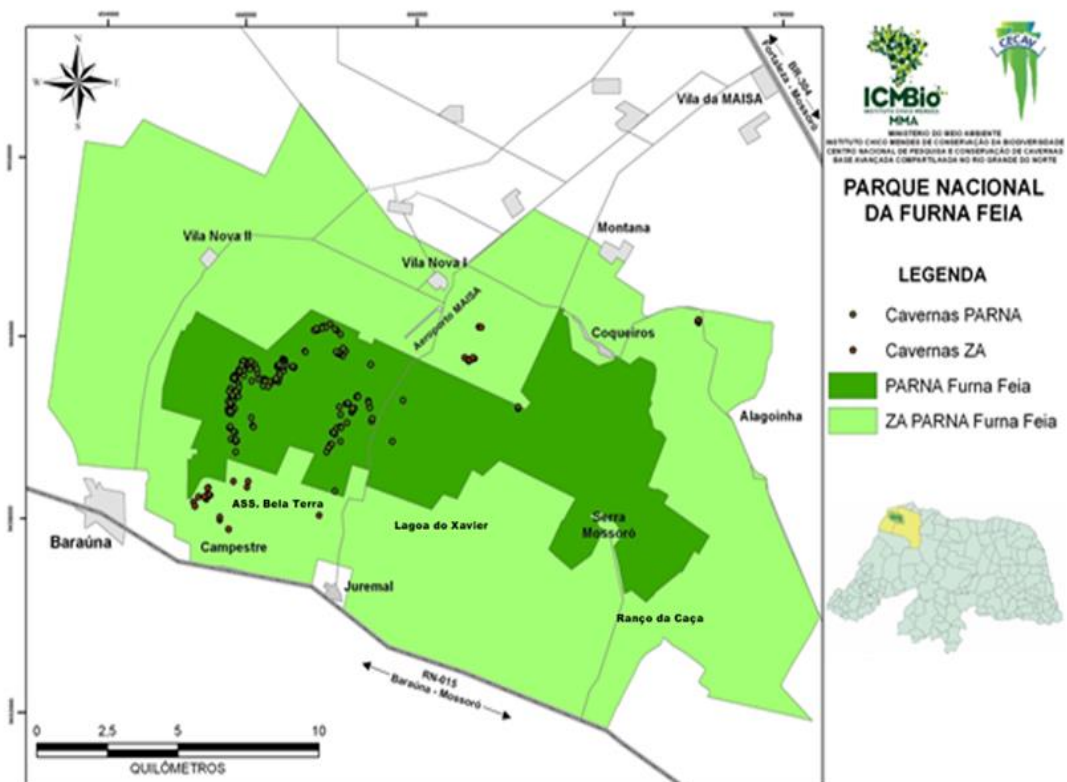


## Turismo de base comunitária (TBC) no entorno do Parque Nacional da Furna Feia/RN

O Parque Nacional da Furna Feia é o primeiro parque nacional do RN, criado pelo Decreto de 5 de junho de 2012 está localizado nos municípios de Baraúna e de Mossoró no Estado do RN. Possui uma área de 8.500 ha de caatinga preservada e mais de 200 cavernas catalogadas no seu interior e sua gestão é de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Natureza – ICMBio.

O nome provém da maior caverna encontrada no Parque, a Caverna Furna Feia, que era chamada assim pelos comunitários do seu entorno por ser escura, profunda, cheia de abismos e animais que causam medo, como morcegos, aranhas e suindaras (corujas conhecidas também como “rasga-mortalha”). Depois de catalogada, decidiu-se que o nome se manteria. Porém, de feia não tem nada. Esta caverna possui um portal azulado e majestoso. Seus salões são preenchidos por formações rochosas e espeleológicas, como estalactites, estalagmites, colunas, travertinos.

### Mapa de Localização do Parque Nacional da Furna Feia



Cavernas são importantes mantenedoras de águas subterrâneas e por isso devemos protegê-las. Suas águas abrigam pequenos animais adaptados ao escuro, sendo muitos endêmicos, ou seja, só são encontrados neste local, portanto ameaçados de extinção. Além da Furna Feia, outras duas cavernas esperam pela sua visita: A Furna Nova, com seu espeleotema principal, a “Cortina”, uma das maiores da América Latina. O Abrigo do Letreiro é um sítio arqueológico que possui pinturas rupestres de forma geométrica. Impossível não sentir a energia de nossos ancestrais que viviam neste ambiente selvagem.

No entorno do PARNA Furna Feia são encontradas várias comunidades que vivem principalmente da agricultura familiar. Esta forma de vida rural é o que constitui outro atrativo apresentado pelo Programa Turismo de Base Comunitária – TBC no Entorno do Parque Nacional da Furna Feia. Pode-se visitar produção de mudas, frutas, flores e ervas medicinais em pequenos viveiros, produção de mel em apiários e meliponários (mel de abelhas sem ferrão), artesanato local, teatro de calungas e também conhecer um pouco da gastronomia regional, além da hospedaria em meio a paisagem natural.

Imagem das Artesãs com seus produtos naturais



#### Contatos TBC:

Alimentação e Teatro de Calungas: comunidade Recanto da Esperança. Contato: Makélia (84) 9829 – 9976, Tia Tica (84) 9945 – 6608, Lucia Honorato (84) 9921 7839.

Hospedagem, alimentação, espaço para eventos e cursos de artesanato: comunidade Vertentes, Barauna/RN. Contato: Lúcia Helena (84) 99427-5986.

Produtos Naturais e Fitoterápicos com essências da Caatinga e plantas rasteiras: Rancho Alegre na comunidade Serra Mossoró. Contato: Luciana Gois (84) 99932-2049.

Produtos Naturais e viveiro de mudas: comunidade Montana. Contato: Danielle (84) 99609-5779 e Antônia (84) 99852-5072.

Apiário, Meliponário e Agricultura Orgânica: Vila Nova 2, Baraúna/RN. Contato: Ademir Nonato (84) 99414- 6334.

Meliponário (mel de abelha sem ferrão), Climatologia e alimentação: comunidade Rancho da Caça. Contato: Renata (84) 99966-1035.

Meliponário: comunidade Sítio Coqueiro. Contato: Gilson (84)99611-3088. Ponto dos Ciclistas: Contato: Zuleide (84) 99670-3909.

Viveiro de Mudas, Minhocário, Artesanato e Quadrilha: comunidade Juremal, Barauna/RN. Contatos: Luiz (84) 99933-4388 e Anny (84) 99820-3241.

Artesanato e produtos naturais: comunidade Vila Nova 1. Contato: Manoel Jomar (84) 99106-6078.

Artesanato: comunidade Angicos. Contato: Magna Sherley (84) 99618-5056 e Fátima (84) 9602-8286.

### **Principais atrativos naturais:**

Trilhas dentro da caatinga, com observação de flora (jurema, juazeiro, pau branco, e aroeira do sertão) e fauna (veado catingueiro, gato vermelho, tatu verdadeiro, macaco prego, morcego, seriema, suindara, camaleão, cobra cascavel). Das 215 cavernas, foram identificadas inicialmente três principais para visitação: o Abrigo do Letreiro, Caverna Furna Feia e Caverna Furna Nova;

A Serra Mossoró (ápice topográfico da região e divisor natural da águas, contribuindo para a formação das cavernas). As comunidades do entorno participaram de todo o processo de criação do Parque e de criação do Conselho Consultivo.

O Parque é relativamente novo e ainda não está aberto à visitação, no momento estamos recebendo apenas visitas para cunho pedagógico e científico. O projeto de acessibilidade do parque está sendo desenvolvido para melhor atender aos visitantes e em breve poderá estar aberto para toda a sociedade.



## Imagens das Cavernas





